

PALESTRA DEP BRASÍLIA - O NERVO VAGO: UM AGENTE DE TRANSCENDÊNCIA - COM ADENIR AMORIM E MARTHA FONTES

 CULTURA INGLESA - Brasília, DF

 21 de outubro de 2016, 19h-21h30

COMPILAÇÃO DE CONHECIMENTO FORNECIDO PELA LENDERBOOK COMPANY

ESCOLA DEP - Dinâmica Energética do Psiquismo

O Campo DEP se coloca dentro do Campo de Sabedoria Universal como um espaço de desenvolvimento humano e educação permanente de indivíduos, grupos, instituições e comunidades visando o autoconhecimento e o despertar da Consciência para o Ser essencial comum a todos, como base para a saúde ambiental e coletiva em que floresçam a solidariedade, a cooperação, a compaixão e a paz.

O objetivo principal desta Palestra é dividir com a comunidade recentes reflexões realizadas na Escola DEP sobre a função transcendental do Nervo Vago, a partir das descobertas realizadas por Stephen W. Porges sobre a Teoria Polivagal, Brain-Body Center, da Universidade de Illinois em Chicago-EUA.

**Martha Fontes da Silva – Médica Homeopata**

Nesta palestra iremos ter a compreensão da relevância em se saber a importância do Nervo Vago e sua compreensão para que o sistema possa ser trabalhado por meio de sua eficiente localização. Na hora do exercício o estudante deve saber onde ele se localiza.

O Sistema Nervoso é um conjunto neurológico que regula todas as atividades do nosso organismo, das mais simples as mais complexas.

Nosso organismo é muito mais complexo que um computador, mas a comparação didática dos seres humanos com computadores às vezes pode ser muito útil para a compreensão de nós mesmos.

As estruturas do sistema nervoso são formadas pelos neurônios. Os dendritos encaminham o impulso nervoso, transferindo as reações para o corpo neural e desta até desencadear o impulso no axônio, após passar pelo corpo da célula vindo a encontrar com outros dendritos de outros corpos neurais através da fenda sináptica.

O impulso é passado de uma maneira elétrica via substâncias que fazem a intermediação de ações que são organizadas pelos neurotransmissores.

As funções psíquicas em um ser humano são mais refinadas quanto maior for o número de ligações neurais.

Sinapse Nervosa é uma terminação de neurônios interligando outro por onde passa o impulso.

Quando uma criança chega aos 15 anos de idade, ela tem aproximadamente 3 milhões de sinapses.

O Sistema Nervoso para uma melhor compreensão didática pode ser segmentado em Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico.

O Sistema Nervoso Periférico se segmenta em Sistema Nervoso Autônomo e Sistema Nervoso Somático.

O Sistema Nervoso Autônomo se segmenta em Sistema Nervoso Simpático e Sistema Nervoso Parassimpático e Sistema Nervoso Autônomo Entérico. Sendo este último menos conhecido o responsável pelos processos metabólicos que cuidam do eficiente funcionamento do sistema digestivo.

Os Sistemas Simpático e Parassimpáticos se alternam em termos de atividade. Enquanto o sistema Nervoso Autônomo Entérico é responsável por grande produção de Serotonina.

Quanto ao Sistema Nervoso Autônomo ele independe de nossa vontade consciente para funcionar. São responsáveis por guardar as reações neurovegetativas desde o nascimento (memória visceral). Sobre ele afloram saltos de consciência no sentido do realce dos traumas, medos, comportamentos repetidos, visualização de padrões neuroendócrinos visceral onde se processam as respostas aos estímulos do meio externo durante a vida de uma pessoa. O que reforça a tese de que a experiência ruim pode criar um padrão e sujeitar o indivíduo as experiências amargas.

O Sistema Nervoso Autônomo Simpático é o torácico lombar (Gânglios perto da coluna) que dirige as reações de emergência, como respostas de luta e fuga, processando demandas metabólicas.

Quando você toma um susto, você consome mais energia. Portanto, o Sistema Nervoso Simpático vai liberar adrenalina para prontas respostas a fim de que o indivíduo passe a se preparar ao acelerar o coração para o consumo de energia, através da elevação do nível da respiração.

Já o Sistema Nervoso Parassimpático está localizado no crânio sacral (Gânglios pós-ganglionares próximos às vísceras). Eles são responsáveis por liberaram hormônios que façam com que o coração diminua de tamanho e passe a bater em menos velocidade, como também promover situações que induzam ao repouso e digestão. Onde é visualizado condições mínimas de respiração e processos catabólicas de conservação de energia.

Quando um Sistema Nervoso de ordem Simpática ou Parassimpática aumenta muito a atividade, o estímulo do outro fica orientado para reagir equilibrando e oferecendo homeostase para o organismo. O Sistema Nervoso Simpático amplia, acelera, dilata, estimula funções; enquanto o Sistema Nervoso Parassimpático controla, diminui a velocidade de estados, contrai e inibe funcionalidades.

O Nervo Vago controla os principais órgãos do corpo através do Sistema Parassimpático. Ele é um nervo que pode ser visualizado como único que se relaciona com diversos órgãos.

O Nervo Vago é o principal nervo eferente (Entenda eferência o deslocamento de pulso do Sistema Nervoso Central para áreas ou regiões periféricas ao coordenar saídas motoras). É o maior nervo craniano. É o par X. O Vago é considerado um nervo misto, pois, 80% são vias aferentes (Entenda aferência o deslocamento de pulso das regiões periféricas do organismo para o Sistema Nervoso Central), e, 20% das células transmitem informações eferentes.

Ele tem sua origem no tronco cerebral, núcleo ambíguo e núcleo motor Dorsal X par. Mas que relação coexiste entre o Sistema Nervoso Autônomo e o comportamento Social?

Este sistema está intimamente relacionado com as reações somáticas de conflito quando um indivíduo se coloca em posição de perigo onde na maioria dos casos eclode uma postura de enfrentamento por parte do indivíduo da situação de conflito mobilizando o Sistema Nervoso Simpático em sua função de luta e fuga.

Não menos importante, o Sistema Nervoso Simpático também atua na subjetivação que o indivíduo fabrica quando requer reações que correspondam à ameaça de vida em que uma reação natural pode ser uma imobilização pelo medo como uma forma de fingir-se de morto que pode ser observado através do desmaio ou Síncope Vagal; A Síncope Vagal é quando o estresse está num nível muito alto e esse sistema passa a corresponder a promoção de um desligamento do indivíduo.

A observação, os fenômenos de mobilização e o vínculo afetivo deixam de lado os dois mecanismos de defesa apresentados no parágrafo anterior.

Este sistema interacionista do Sistema Nervoso Autônomo Simpático e Parassimpático estabelece uma comunicação entre cérebro e coração que ativam estados emocionais, afetam os batimentos cardíacos, impulsiona o reagir das atividades mentais e ativa os fluxos de informações que são canalizados internamente pelo Nervo Vago. Na proposição de um fluxo que um sentido de ampliação do consumo de energia por um sistema faz o outro sistema nervoso contrapor balanceando os mecanismos anteriormente afetados, de forma a gerar um equilíbrio dinâmico cerebral para todo o organismo.

Seja um gato que está em um ambiente e um copo acidentalmente vem a estilhaçar-se no ambiente, sua reação somática quando verificada de mobilização por medo ou fingir-se de morto diante do barulho é um exemplo clássico de como as reações somáticas ativam e desativam os sistemas Simpáticos e Parassimpáticos no organismo deste animal. Se um observador pegar o felino em suas mãos poderá notar facilmente que o coração dele teve uma elevação dos batimentos cardíacos, e à medida que o indivíduo acaricia o animal, e passa a demonstrar para este que tudo está bem, e este se convence que a situação de perigo fora eliminada o melhor funcionamento do Sistema Nervoso Parassimpático irá promover a ação de devolver o estado de tranquilidade do animal diminuindo a pulsação de seus batimentos cardíacos.

A imobilização que visa vencer o medo somente é conquistada quando o indivíduo consegue se sentir seguro no ambiente. Um exemplo claro deste movimento é quando uma pessoa está muito agitada e outra carinhosamente lhe dá um abraço, onde a situação mental de ameaça é moldada para receber a relação de afeto onde o indivíduo passa a se sentir amparado.

Para quem deseja se aprofundar dentro da relação consigo mesmo é conveniente aprofundar os estudos sobre o Tronco Cervical compostos pelos nervos cranianos: V – VII – IX – X – XI.

Portanto para reproduzir o efeito de amparo é necessário que o indivíduo agitado seja conduzido para a introdução de um Código Amoroso Neural, onde as feições faciais introduzem o indivíduo a uma situação de relaxamento de desprendimento das tensões quando o entrelaçar dos olhos orienta a percepção de entendimento onde os indivíduos entreolhados se somam para a formação de uma unidade de processamento, onde um permite ser observado pelo outro dentro de suas regiões de supraconsciência. Situação fundamental para a relação mãe-bebê e pessoas que desejam ser próximas umas das outras.

A imobilização sem medo somente se processa com o uso da segurança. E terceira relação destas evidências, é a constatação de que a compaixão é uma manifestação de nossa necessidade de engajamento e de nos vincular com os outros.

Pessoas precisam de pessoas. A convivência é possível quando conseguimos estar seguros, daí o vínculo se forma. A dificuldade do vínculo é uma reflexão da experimentação de vida do indivíduo.

**Adenir Amorim – Médica Reumatologista**

O Nervo Vago ativa uma autonomia supraconsciente, pois ele é uma antena psíquica para a experiência supraconsciente.

Mas o que é o Nervo Vago? Seu nome se deve a natureza diversificada e difusa das estruturas do corpo, na percepção de órgãos, que ele transita. E não mais do que 10 estruturas do corpo têm condições para a ativação da supraconsciência. E a chave da consciência para a supraconsciência se encontra no Nervo Vago, onde se pode encontrar muitas qualidades que incorporam a essencialidade do indivíduo ao incorporar as externalizações por uma vinculação subjetiva da mente humana para uma aproximação do biológico, no sentido de correspondência de suas relações fisiológicas com a “verdade” que inscreve o indivíduo dentro do seu contexto racional-reativo, que diz muito do indivíduo como antena psíquica.

As células e os neurônios do Nervo Vago são muito diferentes das outras regiões neurais, eles tendem a reagir com o calor quando projetados para a alma humana em que se fabrica uma capacidade de transmissão de energias para o tecido do corpo humano.

Tudo que entra em contato com o Nervo Vago sobre transmutação e sofre regeneração. E o Eu superior ao habitar o indivíduo deve fazer uso desta transmutação.

**“Se o teu olho se tornar único, o corpo inteiro será representado pela luz.”**

A luz conquistada faz o corpo se tornar uno, pois, ele capta a energia fotônica ao ponto de alcançar as células, fazendo com que ela se mude, que ela se transmute, adquirindo qualidades especiais. É o maior nervo encontrado no corpo físico, e, através dele os neurônios se multiplicam, replicam e expandem-se.

As ramificações do Nervo Vago ultrapassam os limites do corpo físico chegando no etéreo e mundo causal. O etéreo quando a qualidade da energia promove uma regulação que a transforme da percepção de uma energia densa para fluídos sutis que possam ser aplicados para o refinamento dos movimentos e produção de conteúdo psíquico. O mundo causal quando o indivíduo estabelece um vínculo de cristalização de uma subjetividade que faz perceber uma reação dentro de um contexto histológico e social ao nomear a dor, a alegria, a irritação, e as formas de elaborar os diversos contextos somáticos que o indivíduo faz percorrer a sua linha de experimentação.

O Nervo Vago é o que mais percebe o outro de forma completa ao ser ativado, sendo mais um fator de desencadeamento forte de sensações que mais condicionam os indivíduos a percepção de uma “falta” quando a gestão do Nervo não identifica algo que deveria estar presente no organismo humano.

O Nervo Vago possui fortes conexões com a glândula pineal, a hipófise, os tratos cerebelares, o pré-frontal, o reptiliano, o sistema límbico e o neo-córtex fazendo a união entre eles. Hoje nossos 4 cérebros são únicos, unidos pelas ramificações do Nervo Vago ao se ramificar pelo cérebro.

Ele é responsável por introduzir o indivíduo em um novo estado de consciência átomos de espirais de categorias superiores. Como também é capaz de conduzir a descoberta de forma lógica e não meramente racionais. No ser humano desenvolvido passa a atrair materiais energéticos mais sutis, contribuindo para desencadear funções superiores de espirais em funcionamento.

Entenda uma espiral de funcionamento uma linha em que se traça uma métrica de um plano tridimensional mais próximo da matéria e se desloca projetivamente para o biológico, inserindo no mental e outras áreas com dimensões cada vez mais sutis capazes de despertar níveis de qualidades que faz o indivíduo deslocar através da métrica de sustentação espiral, aportes que sustentam toda uma rede de conhecimento. É concebida como uma espiral porque a transição entre partículas obedece a leis quânticas-físicas que a elevação da dimensão incorpora o conhecimento na forma de um conceito que não mais se insere dentro do mesmo plano que o originou para formar ou outro contexto de ordem maior (superior) que passa a pertencer a outro plano de interação dentro de um modelo estruturado e existencial.

Voltando a palestra, o Nervo Vago coordena os pulmões, a energia respiratória, a respiração, o centro respiratório dos prematuros, e, os adultos quando identificados com a apneia noturna. Portanto o Nervo Vago assume nosso sistema respiratório. Também está condicionado ao centro energético da garganta e nariz (Caixa de ressonância). Ao centro energético da pele atrás da orelha. Relaciona-se também ao coração e ao seu campo energético (Torus). Como também coordena a circulação sanguínea.

No ato de respirar, o ar quando entra pelas narinas forma um cone que bate lá atrás da laringe, estimulando o nervo olfativo. Quando o ato respiratório é consciente, se forma um fole que canaliza reações através do Nervo Vago. Esse fole provoca um fogo importantíssimo ao entrar pelos turbinados, despertando uma energia de ordem superior (intencionalidade).

No palato mole na úvula quando o doutor pede para você abrir a boca se a úvula estiver normal ela irá corresponder a vibração que ecoar na garganta, agora se ela estiver levemente orientada para a paralisia lateral sinal que a ativação do Nervo Vago tem grande expectativa de não estar normalizada em que é requerido do paciente que ele venha a recorrer em exames adicionais para se estabelecer um tratamento.

Este efeito sonoro é identificável em Mantras, quando um indivíduo promove uma sonoridade do tipo um “AAAAaaaaaaaaaaaaa” alongado do mantra “AUM” cuja primeira sílaba ao vibrar irá estimular o organismo a ativar o seu Nervo Vago.

Quando há uma excitação elétrica que vai até o tronco o Nervo Vago vira um imenso farol de luz dentro de nossas células que vai para dentro de substância dos sentidos. Convém lembrar que a Médica quando fala em luz está se referindo a cargas de energia que são transportadas para as regiões de consumo que irão abastecer o indivíduo com insumos que o permitirão melhor gestar o seu nível energético relativo a homeostase corporal.

Passar os dedos por trás das orelhas promove uma fricção ativada pelo fogo que rompe sobre o Nervo Vago.

Ele acessa além dos pulmões e o corpo energético Torus, ao circular por todo nosso corpo que se comunicam entre si, ou seja, o que acontece num anel de luz que compõe a energia que envolve o corpo de forma radial de uma posição mais acima ou abaixo irá chegar ao próximo anel que circunvizinha as emanações do campo eletromagnético de um indivíduo. Este processo é comparável aos anéis referentes ao campo gravitacional do planeta, das emanações solares e envolve com a circulação e com o nível de glóbulos brancos e tudo está interligado ao Torus.

Quando somos infectados por alguma bactéria o Nervo Vago nos alerta com sintomas 36 horas antes da infestação que já nos faz soar o alarme através de coceiras, irritações, dor, ... dando chance para uma pronta recuperação do indivíduo caso ele venha a tomar medidas preventivas para que o patógeno não venha a se instalar em nível de infestação e adoecimento.

O Nervo Vago possibilita o afloramento de memórias negativas e integra as memórias a fim de que o indivíduo se condicione ao nível da afetação.

O Nervo Vago tem uma comunicação bem de perto com a amigdala com relação às memórias antigas e as mais recentes.

Possibilita uma mudança de consciência. Permite uma reflexão do modo de agir, dos níveis de dedicação, até que ponto é viável estabelecer uma relação de persistência na afetação do biológico, relações que induzem a coragem e o desprendimento.

Leva a focar a mente, meditar e servir a humanidade com consciência que temos em elementos tão poderosos dentro de nós que não podemos deixar de lado.

É um processo de interação, codificação e identificação entra níveis, que o indivíduo absorve transversalmente através de um processo de comunicação a apreensão do biológico para sua configuração virtual da mente, em que as relações na forma de laços afetivos vão se construindo fazendo com que o indivíduo geste o seu se envolver consigo mesmo dentro do mecanismo de afetação que irá lhe recobrar o equilíbrio supracitado.

Novas formas de agir, de pensar de sentir de estar com outro num agradecimento pela possibilidade de integração de conhecimento. São conhecimentos vindos da percepção de uma nova anatomia.

**Perguntas e respostas:**

Como ser seletivo na ativação de partes mais essenciais do Nervo Vago para se tentar produzir um efeito corretivo sobre órgão que esteja sob sua interligação que esteja acometido em processo de adoecimento?

R. As vezes estamos num caso particular com um paciente que a estimulação do Nervo Vago pode levar o paciente à morte, como por exemplo um paciente que venha a sofrer de bradicardia, em que é requerido a elevação de seus batimentos cardíacos para que ele venha a voltar ao nível padrão de atividade deste músculo, se for realizado um exercício que visa ativa ainda mais o Sistema Nervoso Autônomo Parassimpático a diminuição ainda mais efetiva do funcionamento coronário irá prejudicar este paciente ainda mais podendo de fato conduzi-lo à óbito. Tudo vai depender como é a necessidade do paciente em acelerar ou acomodar os seus batimentos cardíacos.

Uma leve pressão sobre os olhos fornece uma resposta imediata, pois passa a estimular todo o organismo. O estímulo específico do Nervo Vago para um só órgão ainda é desconhecido. Quando é feito a sensibilidade a ação é realizada para todo o sistema Parassimpático.

Como o Nervo Vago se relaciona com o Mal de Parkinson?

R. Os núcleos por onde passam os nervos é o local da origem da inflação. O estímulo sempre em qualquer lugar de um ponto do Nervo Vago poderá ajudar a atenuar o sofrimento de quem perde o controle sobre sua atividade muscular em decorrência deste adoecimento.

**Exercícios para o Nervo Vago**

Um exercício para relaxar e para confortar os movimentos é um usar para não só transcender, mas também para se projetar curas de uma forma geral e física.

O Nervo Vago é um facilitador do nosso caminho: EU QUERO, PRECISO, E, QUERO FAZER; e a evolução do ser humano caminha junto com a evolução do Nervo Vago. Esta caminhada você precisa começar a fazer com os princípios evolutivos do indivíduo e seu Nervo Vago passará a caminhar junto.

Passar a ver melhor, passar a ouvir mais, cantar para acionar o Nervo Vago, usar de forma consciente a fala, pois como diz a máxima:

**“ O que eu falo o dia vê, e o que eu vejo ele escuta.”**

Se eu canto, se eu pronuncio o mantra, por exemplo: AUM (o canto Dévico) os tons gerados são transformados em formas geométricas que vão ter ação curativa em você (Sabedoria quântica), pois os mantras amam. Não há milagre, pois não é um jogar de palavras que se lançam em uma supraconsciência é trabalhar e ralar muito sobre o seu ego. Porque é necessário compreender as notas que fazem ativar o fogo que desperta a energia para próximo do seu centro de consumo para gestar um melhor equilíbrio dinâmico dentro do ser humano.

É necessário a produção de calor, para a produção de efeitos onde o Nervo Vago corresponde ao calor, por isto o processo da fala é tão importante, do canto e dos deslocamentos que permitem ao homem ativar essa energia que é fundamental para o seu equilíbrio supracitado.

Por isto o sentido de hoje com este ato é GRATIDÃO!

**Prática auxiliar:**

Fique em posição relaxada de preferência em contato com o solo. Em pé em relação ao eixo vertical da gravidade do planeta. Posicione os dedos médio e indicador na posição levantada, os demais devem ser recolhidos, este movimento para ambas as mãos.

Em seguida leve as duas mãos para a parte posterior da nuca, localize o osso craniano na região occipital e na região central próximo à base do pescoço posicione os dedos que foram levantados conforme recomendação do parágrafo anterior sobre o sulco central que se forma abaixo do osso craniano.

Faça movimentos circulares com estes dois dedos a fim de ativar o Nervo Vago que passa por esta região. Se quiser feche os olhos para permitir uma maior concentração. Tente durante todo o processo visualizar o deslocamento de energias nas regiões onde os processos sutis de fricção estiverem sendo desenvolvido como atividade laboral.

Em seguida do centro onde se fricciona os dedos para o sentido em direção as orelhas passe com movimentos circulares a massagear a pele do crâneo sempre no entroncamento entre o osso craniano e o sulco que interliga o pescoço até se encontrar na parte traseira das orelhas com o sulco que se localiza na parte posterior. Friccione este local e novamente desloque os dedos médio e indicador para a região inicial na parte central da nuca abrindo todos dos dedos de uma de suas duas mãos de preferência, com a outra desloque aberta sobre o teto da cabeça bem devagar e se concentrando para perceber as energias que se formam ao longo do processo, até atingir a região pré-frontal, ou seja até que a mão se desloque e fique aderida sobre a testa.

É fundamental ao longo deste processo que o indivíduo canalize as energias que são liberadas pela mão no deslocamento delas sobre o crânio. Quando perceber uma elevação de excitação trabalhe com a respiração para que você transforme a energia numa densidade mais sutil, a fim de que cargas possam ser deslocadas para todo o corpo de forma a incorporar numa leveza de espírito geradora de equilíbrio.

Quando esta energia já estiver trabalhada, desloque a mão que esteja sobre a testa suavemente até a região coronária (coração). E perceba os batimentos cardíacos com a mão espalmada a fim de também condicionar a homeostase da região.

Não esqueça durante todo o processo de gestar a sua respiração é necessário que você trabalhe com a respiração para se fazer foles para ativar o fogo que irá promover uma melhor atividade do Sistema Nervoso Autônomo Parassimpático por intermédio do Nervo Vago.

Dê sempre indicações para o seu organismo durante esta atividade de situação de não estresse a fim de que o equilíbrio possa ser gestado para todo o organismo.

Uma vez que você está relaxado, libere suas mãos, aproximasse de uma pessoa que você ama e deixe que toda a energia suavizada percorra o seu olhar e se oferte como instrumentação de paz, amor, liberdade e tranquilidade. E se torne uno em essência em demonstração de gratidão em relação a esta pessoa.

**Ouvinte**,

**Max Diniz Cruzeiro**

LenderBook Company

[www.lenderbook.com](http://www.lenderbook.com)

Obras do Autor: [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br)

Bacharel em Estatística

Psicopedagogo Clínico e Empresarial

Marqueteiro

Neurocientista Clínico

E futuro Teórico Psicanalítico